

III Jornada Acadêmica de Enfermagem UFRGS

AO 011

CRIANÇAS NA ESCOLA: CONVERSANDO SOBRE O CORPO HUMANO

Bárbara Maix Moraes; Claudia Junqueira Armellini; Joanna Farias de Andrade

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Palavras-chave: Educação em Saúde; Criança; Enfermagem.

Introdução: A cesariana é a maior via de nascimento no Brasil, atingindo percentual superior a 50%, fato que resultou no projeto Como Nasceremos, contemplado, desde 2011, pelo Programa Ciência na Sociedade/Ciência na Escola/UFRGS. Tal projeto tem como objetivo o ensino às crianças sobre parto e nascimento como processo natural e fisiológico. Realizado em quatro encontros com os temas: Apresentação; Corpo Humano; Gestação; Parto e Nascimento. **Objetivo:** Relato de experiência sobre o 2º Encontro. **Método:** O encontro realizado por professora e bolsista, ambas da Enfermagem, foi desenvolvido com crianças do 3º ano de uma escola estadual de Porto Alegre. O material utilizado foi um torso desmontável, com cabeça e genitálias masculina e feminina. **Resultados:** Participaram do encontro 21 crianças que foram questionadas sobre nome e função de cada órgão, como também a importância da higiene da genitália e consequências ao corpo de acidentes e violência física. Chamou atenção o alto percentual, 52,4%, de casos de infecção urinária relatada por essas crianças. Quando discutido sobre a genitália feminina, percebemos que muitas meninas demonstraram-se desconfortáveis para falar do assunto, algumas desviaram o olhar quando a peça da genitália foi apresentada, atitude essa que não foi evidenciada pelos meninos. Quando conversado sobre menstruação, grande parte das crianças demonstrou desconhecimento em relação ao motivo desse sangramento. No final da atividade, as peças do torso foram oferecidas às crianças para manipulação e recolocação das mesmas no torso. **Considerações finais:** A escola mostra-se como um dos locais possíveis e fundamental para o enfermeiro desenvolver a educação em saúde. Acredita-se que o ensino do corpo humano às crianças, utilizando-se o torso, poderá contribuir para a ampliação da consciência corporal e da naturalidade para falar sobre o assunto, visto que o mesmo ainda é considerado um tabu na sociedade.